



**GABARITO
EXTRAOFICIAL**

GCM MANAUS AM

Acabe com a ansiedade!



24/05

**PROVA TIPO 2 - VERDE - CONCURSO GCM MANAUS AM - GUARDA CIVIL
MUNICIPAL**

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÕES DE 1 a 10

Prof. Bruno Pilastre

QUESTÃO NÚMERO 1

GABARITO PRELIMINAR: B

COMENTÁRIO: a alternativa (b) é a correta, uma vez que o título "Calma, gente" estabelece uma interlocução direta, utilizando o vocativo como estratégia para envolver e persuadir o leitor a refletir sobre o ritmo de vida acelerado descrito no corpo do texto. Quanto às demais, a alternativa (a) é inadequada, pois o tom do título não visa suavizar uma ironia incisiva, mas sim propor um convite à desaceleração; a alternativa (c) está incorreta, pois o uso de "gente" e o tom confessional aproximam o enunciador do interlocutor, em vez de gerar distanciamento; e a alternativa (d) é equivocada, tendo em vista que "gente" é um coletivo empregado para se dirigir ao público geral, e não exclusivamente a pessoas do convívio íntimo do autor.

QUESTÃO NÚMERO 2

GABARITO PRELIMINAR: A

COMENTÁRIO: a única alternativa correta é a (a), tendo em vista que o vocábulo "quê" (ou "por quê"), quando tônico e situado em final de frase ou imediatamente antes de sinal de pontuação, deve obrigatoriamente receber acento circunflexo. Nas demais opções, observam-se desvios: a alternativa (b) é incorreta, pois o termo deveria ser grafado "por que" (separado e sem acento), visto que funciona como pronome relativo equivalente a "pelos quais"; a alternativa (c) está errada, uma vez que em início de frases interrogativas o monossílabo é átono, devendo ser grafado "por que"; e a alternativa (d) é inadequada, pois o acento não se justifica quando o termo não está em final de período ou antes de pausa pontuada.

QUESTÃO NÚMERO 3

GABARITO PRELIMINAR: D



COMENTÁRIO: dentre as alternativas, a (d) é a adequada, pois a estrutura "que também o tínhamos para apreciá-la" classifica-se como uma oração subordinada substantiva objetiva direta, exercendo o papel sintático de complemento (objeto direto) do verbo "sabia". As outras afirmativas estão incorretas por estas razões: a alternativa (a) apresenta erro conceitual ao propor classificações inexistentes no contexto; a alternativa (b) é incorreta, uma vez que "por exemplo" é uma locução explicativa e não uma oração explicativa propriamente dita; e a alternativa (c) é invalidada, pois o trecho apresenta múltiplos núcleos verbais ("tinha", "contar", "sabia", "tínhamos"), configurando um período composto e não simples.

QUESTÃO NÚMERO 4

GABARITO PRELIMINAR: D

COMENTÁRIO: a alternativa (d) é a incorreta, uma vez que o autor não defende que a valorização do tempo na atualidade seja superior à do passado; ao contrário, ele critica a "agitação inútil e inexplicável" e a perda do caráter "elástico" que o tempo possuía anteriormente. Dentre as demais, a alternativa (a) é adequada, pois o texto ilustra como a percepção da passagem temporal varia conforme o contexto (romances antigos versus vida on-line); o item (b) é condizente com o texto, tendo em vista que o enunciador questiona o rótulo de "tempo real" ao compará-lo com a suposta "irrealidade" dos cinejornais antigos; e a alternativa (c) é pertinente, pois as comparações históricas (como o cinema de Ford versus Spielberg) servem de sustentação para a tese do autor sobre a aceleração contemporânea.

QUESTÃO NÚMERO 5

GABARITO PRELIMINAR: B

COMENTÁRIO: a alternativa (b) é a correta, pois apenas o item I descreve fielmente a característica do gênero crônica presente nas fontes, que parte de situações cotidianas observáveis (como a reação ao andar a pé) para propor uma reflexão subjetiva. Quanto às incorreções, o item II é inadequado, pois o texto não possui objetivo comunicacional injuntivo (instrucional), visto que não visa prescrever ordens, leis ou manuais de ação ao leitor; e o item III está incorreto, tendo em vista que o gênero apresentado não se pauta por estruturas de conteúdo meramente objetivo ou sequenciação linear ininterrupta, mas sim por digressões e marcas de personalidade do enunciador.

QUESTÃO NÚMERO 6

GABARITO PRELIMINAR: B



COMENTÁRIO: a alternativa (b) é a correta, uma vez que o texto apresenta diversas variáveis para o conceito de tempo (filosófico, cotidiano, elástico, real, comprimido), alterando sua significação dependendo do recorte histórico, social ou tecnológico analisado. Em relação às demais, a alternativa (a) é equivocada, pois, embora crítico, o narrador foca mais na análise reflexiva do que em um pessimismo pessoal predominante; a alternativa (c) é inadequada, visto que o autor mantém uma linha de raciocínio coerente em sua crítica à imprensa, sem estabelecer hipóteses que se anulem ou sejam contraditórias entre si; e a alternativa (d) é incorreta, tendo em vista que a efemeridade é apresentada como uma condição da qual não se pode fugir ("transitamos, transitórios"), e não como uma ideia a ser perseguida ou defendida pelo narrador.

QUESTÃO NÚMERO 7

GABARITO PRELIMINAR: D

COMENTÁRIO: a única alternativa correta é a (d), tendo em vista que o emprego de um parágrafo isolado composto apenas pelo vocábulo "Ilusão" funciona como um recurso de realce, conferindo ênfase e relevância ao choque entre a pretensão de "senhor do tempo" do motorista e a realidade caótica do trânsito. Quanto às demais, a alternativa (a) é inadequada, pois o termo não marca uma divisão entre introdução e desenvolvimento, mas sim uma transição reflexiva interna; o item (b) é impreciso, visto que, embora crônicas usem tais recursos, o foco da questão é o efeito semântico específico no contexto; e a alternativa (c) está incorreta, pois o texto é uma crônica narrativa/dissertativa e não possui formato poético predominante.

QUESTÃO NÚMERO 8

GABARITO PRELIMINAR: B

COMENTÁRIO: dentre as alternativas, a (b) é adequada, pois o termo "de que" exerce a função de objeto indireto do verbo "tratar", o qual, no contexto, exige complemento preposicionado (quem trata, trata *de* algo). Em relação às outras proposições, a alternativa (a) é incorreta, uma vez que "imprensa" funciona como objeto direto do verbo "têm"; o item (c) é equivocado, pois "que" (retomando "a gente" atua como núcleo do sujeito; e a alternativa (d) está errada, tendo em vista que "o comando" classifica-se como um complemento direto.

QUESTÃO NÚMERO 9

GABARITO PRELIMINAR: D

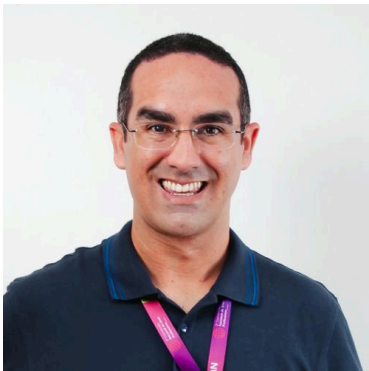


COMENTÁRIO: a alternativa (d) é a correta, uma vez que obedece à regra de ouro da concordância com pronomes de tratamento: embora se refiram à segunda pessoa (o interlocutor), a flexão verbal e o uso de pronomes possessivos devem ocorrer obrigatoriamente em terceira pessoa. As demais opções apresentam erros técnicos graves: as alternativas (a), (b) e (c) são inadequadas por utilizarem flexões de segunda pessoa do plural ("estais", "deveis/vosso", "sois/vossos"), o que é vedado pela norma-padrão e pelo Manual de Redação da Presidência da República.

QUESTÃO NÚMERO 10

GABARITO PRELIMINAR: D

COMENTÁRIO: a única alternativa correta é a (d), pois sintetiza os atributos essenciais da redação oficial descritos no mnemônico COCCIFU: clareza, concisão, impessoalidade e uso da norma padrão. Quanto às incorreções, as alternativas (a) e (c) estão erradas ao listar características como emoção, subjetividade, pessoalidade e regionalismos, elementos que contrariam o interesse público e a transparência estatal; e o item (b) é invalidado, tendo em vista que o rebuscamento e a ambiguidade são vícios que impedem a imediata compreensão do documento oficial.



Bruno Pilastre

Doutor em Linguística pela Universidade de Brasília. É autor de obras didáticas de Língua Portuguesa (Gramática, Texto, Redação Oficial e Redação Discursiva). Pela Editora Gran Cursos, publicou o "Guia Prático de Língua Portuguesa" e o "Guia de Redação Discursiva para Concursos". No Gran Cursos Online, atua na área de desenvolvimento de materiais didáticos. lattes.cnpq.br/1396654209681297 | Instagram @professor.pilastre